



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - JACAREÍ/SP

CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ
REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI Nº 5.888 DE 23/10/14

1 Aos OITO dias do mês de NOVEMBRO de dois mil e vinte e três (08/11/2023) foi realizada a
2 reunião Extraordinária do COMUS (Conselho Municipal de Saúde). Solicitou justificativa de
3 ausência Dra. Rosana Gravena e Sr. Wandir Porcionato. Sr. Claudimar (Mazinho) inicia a reunião
4 extraordinária às 15h30 seguindo a pauta do dia, pois ainda não havia quórum: **D) Aprovação das**
5 **Propostas para Credenciamento no Novo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC,**
6 **Eixo Saúde:** Informa que a reunião será exclusiva para a aprovação ou não da pauta e passa a
7 palavra para a Sra. Joyce, Diretora de Atenção Básica, que inicia a apresentação dos slides e
8 explanação sobre os Projetos que serão inscritos no Programa de Aceleração do Crescimento –
9 PAC.



Município de Jacaréí
Secretaria de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREÍ/SP
SECRETARIA DE SAÚDE

PROPOSTAS PARA CREDENCIAMENTO NO NOVO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO
CRESCIMENTO – EIXO SAÚDE

Jacaréí, 2023

Avenida Major Acácio Ferreira n.º 854 – Jardim Paraiba – Jacaréí/SP – CEP: 12327-530 – Fone: 3955-9600 Fax: 3951-0224

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista o Novo Programa de Aceleração do Crescimento – NOVO PAC, lançado pelo governo federal por meio do Decreto Nº 11.632 de agosto de 2023, que visa realizar investimentos nos eixos: Transporte Eficiente e Sustentável, Infraestrutura Social e Inclusiva, Cidades Sustentáveis e Resilientes, Água para Todos, Inclusão Digital e Conectividade, Transição e Segurança Energética, Inovação para a Indústria de Defesa, Educação Ciência e Tecnologia e Saúde; por meio de parcerias entre o governo federal, setor privado, estados, municípios e movimentos sociais.

O programa visa investir cerca de R\$1,7 trilhão em todos os estados do Brasil, de forma escalonada, se comprometendo com a geração de renda e emprego de forma sustentável. Ao que tange a área da saúde o NOVO PAC visa a expansão das redes de atenção primária e especializada de saúde, o fortalecimento da saúde digital, preparação para emergências sanitárias e aumento da capacidade produtiva nacional de fármacos, biofármacos, vacinas e hemoderivados.

Considerando a rede de Atenção à Saúde de Jacaréí/SP e suas potencialidades e desafios, este projeto visa apresentar para avaliação do Conselho Municipal de Saúde- COMUS de Jacaréí/SP, as propostas para a Rede Básica de Atenção à Saúde do município que após aprovação serão submetidas ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal.

2. OBJETIVO:

O presente projeto visa apresentar para avaliação do COMUS as propostas de Construção das Unidades Municipais de Saúde da Família do Parque Imperial e Nova Esperança e a compra de uma Unidade Odontológica Móvel, como projetos a serem submetidos no Eixo Saúde para NOVO PAC.

3. JUSTIFICATIVAS:

O município de Jacaréí/SP, atualmente conta com uma rede de Atenção Básica à Saúde, composta por 18 Unidades de Saúde, sendo duas unidades básicas do modelo tradicional e 16 Unidades Municipais de Saúde da Família, distribuídas por seus 464.272 Km2. De acordo com o Censo do IBGE 2022 o município possui 240.275 habitantes e uma densidade demográfica de 517,53 habitantes por km quadrado, e uma população dependente exclusivamente do Sistema Único de Saúde- SUS de 57% variando a cada território.

Avenida Major Acácio Ferreira n.º 854 – Jardim Paraiba – Jacaréí/SP – CEP: 12327-530 – Fone: 3955-9600 Fax: 3951-0224

De acordo com E-GESTOR AB em agosto de 2023 o município conta com 100% da sua população coberta pela Atenção Primária à Saúde, por meio de suas 6 Equipes de Atenção Primária à Saúde e 45 Equipes de Saúde da Família, contudo se fez necessário adequar as quantidades de municípios por equipe para a melhoria da qualidade do acesso desta população. Ao que tange a Cobertura de Saúde Bucal está se encontra em 38,99% de acordo com os dados apresentados pela Coordenação de Saúde Bucal, demonstrando a necessidade de ampliação de equipes e atendimentos.

Ao observarmos os territórios do município presando pelo princípio da equidade optou-se por escolher para este projeto Unidades Básicas de Saúde que se encontram ou em imóveis locados e/ou com questões estruturais que necessitam de grandes reparos. Foi observado também dependência do SUS da população cada território e às exigências do NOVO PAC, que permeiam: o cofinanciamento de custeio e investimento e a existência de um terreno em área regular para construção das novas Unidades Básicas.

Ao que tange a Proposta da Unidade Odontológica Móvel, justifica-se a solicitação primeiro como estratégia para ampliação da Cobertura de Saúde Bucal em áreas distantes como as áreas mais existentes nos territórios das unidades: São Silvestre, Iguaçu, Pádua Andrade, Santo Antônio da Boa Vista, Bandeira Branca e Jd. Do Vale por exemplo. E o acesso qualificado para populações vulneráveis com a População em Situação de Rua e residentes em áreas de ocupação como o Lagoa Azul e Conção Valente.

4. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS:

1. UMSF Nova Esperança:

A UMSF Nova Esperança possui atualmente 3 Equipes de Saúde da Família e 2 Equipes de Saúde Bucal, possui uma população com cadastro completo de 9640 municípios destes 89% dependem do SUS para ter acesso à Saúde, cabe pontuar que o território tem um potencial de cadastro de aproximadamente 15% das casas. Atualmente a unidade passou por uma ampliação de 3 consultórios, contudo há a necessidade de adequações estruturais.

Para a UMSF Nova Esperança pretende-se pleitear a UBS Modalidade tipo III prevista no Novo PAC que comporta um número de profissionais compatível com no mínimo, 3 (três) Equipes de Saúde da Família (ESF) e 3 (três) Equipes de Saúde Bucal, e para qual o NOVO PAC, conforme modelo apresentado no ANEXO I.

O lote destinado a pela Secretaria de Governo e Planejamento se localiza na AV. OLIVEIRA VIANA, s/n, Jardim Nova Esperança-Jacaré/SP, com acesso também por meio da rua Roque Pinto, s/n, Jardim Nova Esperança - Jacaré/SP, possui uma área 7.694,00 m², como pode ser visualizado nas Figuras 1, 2, 3 e 4.



Figura 1. Imagem disponibilizada pela SEGOVPLAN vista aérea do Lote.



Figura 2. Imagem disponibilizada pela Secretaria de Saúde vista do Lote pelo acesso da AV. Oliveira Viana.



Figura 3. Imagem disponibilizada pela Secretaria de Saúde vista do Lote pelo acesso da AV. Oliveira Viana.



Figura 4. Imagem disponibilizada pela Secretaria de Saúde vista do Lote pelo acesso da Rua Raquel Pina.

Para o projeto após aprovação do Governo Federal o mesmo destina um recurso de R\$ 2.765.371,03 para construção do prédio e o município deverá se comprometer a custear valores a mais do projeto e o custeio do equipamento.

4.2 UMSF Parque Imperial:

A UMSF Parque Imperial possui atualmente 1 Equipe de Saúde da Família e 1 Equipe de Saúde Bucal, possui uma população com cadastro completo de 5409 munícipes destes 94% dependem do SUS para ter acesso à Saúde, cabe pontuar que o território tem um potencial de cadastro de aproximadamente 12% das casas. A UMSF se encontra em uma casa locada e adaptada que necessita de adequações estruturais, e considerando a população cadastrada há a necessidade da ampliação de mais 1 equipe de saúde da Família.

Para a UMSF Parque Imperial pretende-se pleitear a UBS Modalidade tipo II prevista no Novo PAC que comporta um número de profissionais compatível com no mínimo, 2 (duas) Equipes de Saúde da Família (ESF) e 2 (duas) Equipes de Saúde Bucal, e para qual o NOVO PAC, conforme modelo apresentado no ANEXO I.

O lote destinado a pela Secretaria de Governo e Planejamento se localiza na Avenida Nilo David, s/n, Parque Imperial- Jacaré/SP, possui uma área 28.602,19 m², como pode ser visualizado nas Figuras 5, 6 e 7.



Figura 5. Imagem disponibilizada pela SEGOPLAN vista aérea do Lote.



Figura 6. Imagem disponibilizada pela Secretaria de Saúde vista da Lata pelo acesso da AV. Nilda David.



Figura 7. Imagem disponibilizada pela Secretaria de Saúde vista da Lata pelo acesso da AV. Nilda David.

Para o projeto após aprovação do Governo Federal o mesmo destina um recurso de R\$ RS 2.435.976,95 para construção do prédio e o município deverá se comprometer a custear valores a mais do projeto e o custeio do equipamento.

4.2 Unidade Odontológica Móvel:

A Unidade Odontológica Móvel - UOM, é um consultório odontológico estruturado em veículo adaptado, e equipado para ações de Saúde Bucal e tratamento odontológico, que deve ser utilizado pelas equipes de Saúde Bucal, das Equipes de Saúde de Família, Equipes de Atenção Primária à Saúde e Equipes de Consultório na Rua do município, para ações de promoção, prevenção, recuperação e manutenção da saúde bucal das populações que residem em áreas isoladas, ou de difícil acesso, e ou populações vulneráveis.

O projeto de UOM proposto pelo NOVO PAC, são de veículos tipo furgão adaptados e equipados com cadeira odontológica completa, kit de peça de mão contendo caneta de alta e baixa rotação, aparelho de RX-periapical, compressor odontológico, aparelho amalgamador, aparelho fotopolimerizador, autoclave, instrumentais e materiais permanentes odontológicos, conforme o modelo apresentado na FIGURA 8



Figura 8. Imagem de UOM disponível no Manual de Orientações de Seleção do NOVO PAC Saúde.

Para o projeto após aprovação do Governo Federal o mesmo destina um recurso de cerca de R\$ 513.861,38 para aquisição e aparelhamento das UOMe o município deverá se comprometer a custear valores a mais do projeto e o custeio do equipamento. Cabe pontuar que o Previde Brasil, prevê repasse de recurso de custeio para as UOM no valor de R\$ 4.680,00 mensais após credenciamento pelo Ministério da Saúde.

5. CONCLUSÃO

O presente projeto visa aproveitar as oportunidades de investimento para a área da Saúde prevista no NOVO Programa de Aceleração do Crescimento, fortalecendo a atuação da Atenção Primária à Saúde, por meio da construção de novas instalações físicas para as Unidades Municipais de Saúde da Família Nova Esperança e Parque Imperial e da aquisição de uma Unidade Odontológica Móvel. Conforme apresentado no corpo do presente projeto as propostas permitirão o fortalecimento do acesso à saúde para munícipes de regiões de altas vulnerabilidades sociais do município, assim como a ampliação de equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal nestas unidades.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Manual de Orientações da Seleção do Novo PAC Saúde, 2023.
BRASIL. Portaria GM/MS Nº 1.517, de 09 de outubro de 2023. Institui processo de seleção para participação em modalidades específicas do eixo da Saúde no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, edição 193-A, 09 out. 2023. Seção 1 – Extra A, p. 2.



ANEXO 1 – Plantas das UBS NOVO PAC

Plantas



Ambiência



Fonte: Manual de Orientações da Seleção do NOVO PAC Saúde

16 Sra. Joyce diz que o Programa foi lançado recentemente pelo Governo Federal e tem como objetivo o
17 investimento de recurso em algumas obras dentro do município, não só no âmbito da saúde, mas como
18 em outras secretarias. Em cada eixo podem ser inscritas até três propostas, que no caso da saúde
19 devem passar pelo Conselho Municipal e ser votada. As propostas que serão apresentadas foram
20 discutidas entre Secretaria de Saúde e Secretaria de Planejamento. No Programa de Aceleração do
21 Crescimento existem algumas etapas e estão na primeira, onde o município manifesta o interesse em
22 cadastrar algumas propostas e após o envio dos documentos, o Governo Federal fará a análise das
23 propostas enviadas pelos municípios e a partir daí inicia-se o processo de avaliação, por conta disto,
24 não é certeza que o município irá conseguir validar as propostas. Dentre as possibilidades existentes, o
25 município de Jacaréi estava habilitado em alguns programas com maiores chances para pleitear o
26 PAC. Os Projetos estruturantes solicitados estão dentro da Atenção Básica à Saúde: Construção de
27 duas Unidades Básicas de Saúde, unidades estas que já existem Parque Imperial e Nova Esperança,
28 mas seria para a construção de um novo prédio, como também a compra de uma Unidade
29 Odontológica móvel. Caso a proposta seja selecionada, a partir do credenciamento, o Governo Federal
30 entra com o recurso mas também cobra que o município tenha um aporte em contrapartida que seria

31 manter o funcionamento do equipamento, conseguir arcar com os custos que venham a faltar após o
32 recebimento do recurso e manter os gastos com Recursos Humanos para funcionamento do
33 equipamento de saúde. A análise realizada também tinha que olhar para as propostas e ver quais
34 seriam viáveis para o território e para o município. A escolha dos territórios foram a partir de que uma
35 unidade se encontra em um imóvel alugado com a proposta sendo escolhida, o município terá um
36 imóvel próprio, a outra unidade precisa de uma reforma estrutural há muito tempo. Os locais
37 escolhidos para a construção das unidades, caso a proposta seja contemplada, foram estudados pela
38 Secretaria de Planejamento com participação dos moradores dos bairros mencionados. Em relação a
39 Unidade Odontológica Móvel é um sonho antigo para que possam levar saúde bucal para os locais de
40 difícil acesso, população em situação de rua e pacientes acamados ou com dificuldades de locomoção.
41 Sra. Joyce encerra a explanação explicando que o PAC propõe construção de unidade e não contempla
42 reforma. Dra. Aguida diz que discutiram muito sobre pleitear uma nova unidade, mas existem
43 unidades que necessitam de um novo espaço e já possuem uma estrutura de RH implantada, com isso
44 só precisam ampliar a equipe. Sr. Claudimar (Mazinho) abre para perguntas e esclarecimento de
45 dúvidas. Sra. Alice diz que algumas dúvidas já foram esclarecidas como qual critério foi utilizado
46 para a escolha dos bairros. Gostaria de saber se o Conselho foi consultado previamente. Sr. Claudimar
47 (Mazinho) diz que o Conselho Municipal de Saúde recebeu o projeto para apreciação em um tempo
48 curto e está se reunindo na data de hoje para que pudessem tirar todas as dúvidas e realizar a votação
49 porque o edital saiu há pouco tempo e a Secretaria de Saúde teve que analisar as propostas e montar
50 todo o projeto. Sra. Alice percebeu que as imagens foram disponibilizadas pela Secretaria de Governo
51 e Secretaria de Saúde, gostaria de saber se os moradores dos bairros em questão foram consultados,
52 pois são eles que farão uso do espaço. Sr. Claudimar (Mazinho) diz que em relação aos moradores dos
53 bairros, estão presentes o Sr. Camilo e Sr. Wilton que podem responder. Sr. Camilo, morador do
54 Esperança diz que foi ele mesmo quem tirou as primeiras fotos do terreno e iniciou conversa com o
55 Sr. Mazinho, pois a Secretaria de Saúde não sabia da existência do terreno. É um local com facilidade
56 de acesso porque é rodeado de três ruas. Deixa claro que os moradores foram sempre ouvidos e que a
57 área está no coração do bairro. Sr. Wilton diz que área foi pensada em longo prazo, pois não adianta
58 fazer uma unidade que atenda a população de hoje e sim uma unidade que atenda a população daqui
59 20 anos. Sra. Alice pergunta também sobre os Agentes Comunitários de Saúde, porque após a
60 pandemia os mesmos sumiram do bairro aonde é moradora. Sra. Joyce diz que no ano de 2023 o
61 quadro de Agentes foi aumentado em mais de quarenta profissionais em todo o município para cobrir
62 áreas que estavam defasadas, inclusive o próprio bairro Jardim das Indústrias onde a Sra. Alice é
63 moradora, como também áreas que não tinham agentes passaram a ter. Sra. Solange Rosa, que é
64 Agente Comunitária, diz que o agente não fica somente fazendo visitas nas casas, eles fazem o
65 acolhimento dando suporte na recepção da unidade por falta de funcionário. Sra. Alice diz que é
66 desvio de função. Sra. Solange diz que na realidade não é desvio de função, pois faz parte das
67 atribuições dos agentes. Sra. Joyce completa dizendo que não é desvio de função porque dentro das
68 atribuições do Agente Comunitário está descrito o acolhimento e orientação, e inclusive tudo isso já
69 foi discutido com o Sindicato da Categoria. O acolhimento é atividade inerente do processo de
70 recepção também. O termo recepção é utilizado, mas diz respeito à chegada do profissional com a
71 orientação de fluxos e processos da unidade, atribuição de todo o profissional da Atenção Básica.

72 Finaliza dizendo ser muito inadequada a acusação de desvio de função. Sr. Jair Santiago diz que na
73 área escolhida para a construção da UMSF Esperança existe um barranco e fica preocupado com o
74 alagamento da área. Sr. Claudimar (Mazinho) diz que é uma área da Prefeitura Municipal de Jacareí
75 onde será feito todo o trabalho de terraplanagem com o acompanhamento dos moradores do bairro. Sr.
76 Camilo que é morador, diz que talvez o conselheiro não conheça pessoalmente a área, pois na
77 realidade não tem 20% de barranco e talvez essa área com barranco não será utilizada conforme o
78 projeto da obra. Sr. Jair Santiago diz quem em relação à área do Jardim Imperial, tem uma parte que
79 passa pelo córrego do Tanquinho e fica preocupado também com a proximidade do córrego. Sr.
80 Claudimar (Mazinho) explica que toda a obra é realizada dentro das normas e legislação, e que irão
81 respeitar a nova legislação sobre a construção próxima a margem de córregos e rios que deve estar a
82 100 metros de distância. Diz que todos estão convidados para visitarem os terrenos para que possam
83 verificar de perto a localização. Sra. Joyce esclarece que a entrada será pela Avenida Nilo David, ou
84 seja, não passará pelo córrego. Sr. Jair Santiago diz que em relação à Unidade Odontológica Móvel é
85 um ganho enorme para o município e população, principalmente para a população de rua. Como
86 integrante da Equipe do Consultório na Rua sabe o quanto é difícil conseguir um tratamento
87 odontológico para essa população que tanto necessita, pois por conta do uso de algumas substâncias
88 tem a sua saúde bucal comprometida. Sr. Geraldo Faria pergunta se de acordo com o aporte que será
89 disponibilizado pelo Governo Federal o município terá que completar com qual porcentagem em
90 média. Sra. Joyce diz que em média o município terá que entrar com 40% dos custos. Sr. Adenilson
91 diz saber que estão em uma corrida contra o tempo para poder inscrever as propostas, mas gostaria de
92 saber quando ficaram sabendo deste programa, pois como conselheiro sente não poder ter
93 acompanhado de perto a escolha do local. Sra. Joyce diz que faz pouco mais de 15 dias depois da
94 designação dos terrenos. Sr. Claudimar (Mazinho) diz entender a fala do mesmo, mas não tiveram
95 tempo hábil, caminharam de acordo com o tempo disponível sem correr o risco de perder os prazos
96 estabelecidos. Diz que visto a tudo que foi realizado até o momento, ninguém melhor do que quem
97 vive no território para estar sabendo de tudo o que estava acontecendo. Sr. Wilton diz que os
98 moradores sabem do que é melhor para eles, e os mesmos querem que a unidade seja construída no
99 local que está sendo indicado. Sr. Camilo diz que o pai foi o 3º morador da região, então ele conhece
100 muito bem a realidade do bairro, a região toda não irá encontrar um local melhor para a construção da
101 unidade. Sr. Adenilson deixa claro o desejo de que todos os problemas da cidade sejam resolvidos
102 dessa maneira e que a observação feita pelo mesmo é somente por ter a responsabilidade em estar
103 aprovando e não ter tido tempo hábil para visitar o local. Sr. Jair Francisco diz que só reforça o
104 compromisso com o novo governo. Sr. Claudimar (Mazinho) diz que estão no Conselho para discutir
105 Políticas Sociais e não Partidárias. Sra. Eliana Araujo parabeniza os moradores que esperam há tantos
106 anos por essa conquista e diz que como conselheira não faz questão de visitar o local, até mesmo
107 porque não entende nada de viabilidade do espaço ou não, pois isso compete aos setores técnicos da
108 Prefeitura. Sra. Karina Costa também parabeniza a união da população local para lutarem pela
109 construção da Unidade, e sobre o edital do Governo Federal geralmente não é disponibilizado muito
110 tempo e não podem correr o risco de perder o prazo. Sra. Solange Faria diz que nas reuniões do
111 Conselho sempre presencia reclamações das Unidades do Imperial e Pagador Andrade, o porquê não
112 foi escolhida a Unidade do Pagador Andrade. Sra. Joyce diz que a unidade do Pagador Andrade não

113 tem muitos problemas, as reclamações geralmente são do Rio Comprido, e a mesma não foi escolhida
114 porque não existem áreas legalizadas no bairro para a construção. Sr. Adenilson diz querer deixar
115 registrado na sua fala que é um compromisso com a saúde diferente do passado, independente do
116 município e da cor partidária. Sr. Claudimar (Mazinho) interrompe mais uma vez e diz que não irão
117 discutir questões partidárias, porque o importante e relevante para a reunião é a conquista que o
118 município e a população terá, independente da onde e de como virá. Abre para a votação nominal.
119 *Propostas para o Credenciamento no novo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, eixo*
120 *saúde aprovado por todos os presentes. Sem mais, a reunião foi encerrada às 16h35. Participaram os*
121 **Conselheiros:** Claudimar Luiz de Siqueira Melo (Mazinho) - Presidente do COMUS, Karina
122 Conceição dos Reis Costa (Vice-Presidente), Jair Francisco dos Santos, Adenilson de Marins, Marcio
123 Ferri, Eliana Aparecida Sant’ana Rabello Araújo, Davina Pereira de Moura Araújo, Geraldo de Faria
124 Cardoso, Aguida Elena B. Fernandes Cambauva, Marília Sangion, Joyce Regina Dos S. M da Silva,
125 Rebeca T. C. Ferreira, Jair Ribeiro Santiago Filho, Solange Rosa da Silva Faria, Renato Luís Ramos
126 Fonseca e Raquel Gomes de Souza. **Convidados e ouvintes:** Keila Costa, Márcia F. L Pereira, João
127 Brinati Sobrinho, Arlene Ferreira de Paula Azevedo, Daniel de Paula, Wilton Fernandes de Almeida,
128 Camilo Lelis do Nascimento, José Carlos R. Arana, Alice Garcez, Gislene Fernandes Santos e Maria
129 da S. N. Nada mais a constar, eu Robiane Goulart Barreto lavro a presente ata.